

# Projecto C.A.S.A promove autonomia de jovens e crianças com deficiência

**FOI UM DOS PROJECTOS** vencedores do Orçamento Participativo Escolar de Braga que visa contribuir para a inclusão de crianças e jovens com deficiência. Chama-se C.A.S.A e foi ontem inaugurado na Escola Secundária de Maximinos.

## AGRUPAMENTO MAXIMINOS

| Isabel Vilhena |

São tarefas aparentemente simples e fáceis de executar, como fazer a cama ou pôr a mesa, mas que para um jovem com deficiência nem sempre se apresentam fáceis e requer aprendizagem.

E assim nasceu o projecto Centro de Aprendizagem e Autonomia - C.A.S.A, inaugurado ontem na Escola Secundária de Maximinos, projecto alcançado através do Orçamento Participativo Escolar do município para 2015.

Este projecto vem dar resposta aos alunos cegos e/ou com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, cujos programas educativos individuais promovem actividades funcionais ao nível da sua independência e autonomia.

Assim, este pequeno T0, instalado em plena Escola Secundária de Maximinos, é constituído por uma cozinha completamente equipada, uma sala de jantar, um quarto e uma casa-de-banho, onde se vão desenvolver actividades diárias e promover a autonomia de 20 alunos (de três escolas do agrupamento de Maximinos) que no dia-a-dia se deparam com inúmeras barreiras que dificultam a sua actividade e participação, tanto no ambiente escolar como familiar, e necessitam de fazer aprendizagens para a vida pós-escolar, após os 18 anos de vida.

“Os alunos com limitações significativas ao nível da actividade e participação do Agrupamento de Escolas de Maximinos têm a partir de agora um conjunto de recursos facilitadores da conquista do espaço de independência e autonomia que lhes é de direito como cidadãos e que dignificam a escola inclusiva”, assinalou António Pereira, director do Agrupamento de Escolas de Maximinos que é referência no distrito para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão.

António Pereira afirmou que este espaço é a concretização de um sonho. “Ao criar este espaço



ROSA SANTOS

O projecto C.A.S.A foi ontem inaugurado, assinalando o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência



ROSA SANTOS

António Pereira (à direita), director do Agrupamento de Escolas de Maximinos, na apresentação das potencialidades da 'casa'

estamos a dar um passo importante para melhorar as condições e nós possamos cumprir de forma mais eficaz a nossa função de educar, de preparar cidadãos, sem dificuldades ou com necessidades específicas e às quais temos de responder”.

Para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e a concretização de um dos projectos vencedores do Orçamento Participativo Escolar, Ricardo Rio frisou que “Braga quer ser uma cidade não apenas educado-

ra, mas cada vez mais inclusiva”.

Para Ricardo Rio este projecto é mais um pequeno passo no longo caminho que o município tem pela frente no âmbito da inclusão. “Há um grande trabalho a desenvolver nessa matéria, mas há que assinalar os progressos em termos de qualificação de instituições, como foi o caso da recuperação do centro de Lomar da APPACDM, a inauguração das novas valências da CERCÍ Braga, entre outros”, as-

signalou Rio, apontando outros exemplos como a participação desportiva, através da celebração de contratos-programa com as diversas entidades que trabalham a área do desporto adaptado.

No dia que se assinalou o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, Ricardo Rio, reconheceu que, do ponto de vista da mobilidade, há um grande trabalho a desenvolver na cidade, designadamente a supressão de barreiras arquitectónicas e a

O director do Agrupamento de Escolas de Maximinos afirmou que este espaço é a concretização de um sonho. “Ao criar este espaço estamos a dar um passo importante para melhorar as condições e nós possamos cumprir de forma mais eficaz a nossa função de educar, de preparar cidadãos, sem dificuldades ou com necessidades específicas e às quais temos de responder”.

criação de maior acessibilidade nos edifícios públicos.

O Centro de Aprendizagem, Socialização e Autonomia (C.A.S.A.) foi um dos três projectos vencedores do Orçamento Participativo Escolar, onde cada projecto é contemplado com 25 mil euros. Depois do Agrupamento do Mosteiro e Cávado com o reforço da sinalização na Escola de Merelim e do Agrupamento de Maximinos, seguir-se-á o projecto do Agrupamento de Escolas Francisco Sanches relacionando com a deficiência.